



Rio de Janeiro, 28 de março de 2006.

Ao
Dr. José Sergio Gabrielli de Azevedo
M.D. Presidente da Petrobras
Av. Chile, 65, 24º andar
Nesta

Ass.: **Contrato de fornecimento de gás pela Petrobrás à Siderúrgica Ceará Steel**

Senhor Presidente,

Através notícias veiculadas pela imprensa, a Aepet tomou conhecimento de que há a pretensão por parte dos controladores da futura **Siderúrgica Ceará Steel** de que a Petrobrás forneça àquele empreendimento gás a preço subsidiado.

2. A diretoria da *Associação dos Engenheiros da Petrobrás* (AEPET) manifesta sua posição contrária ao fornecimento, pela *Petrobrás*, de gás subsidiado à *Siderúrgica Ceará Steel*. A empresa tem o seu capital distribuído entre a sul-coreana *Dongkuk* (65%) - uma das maiores distribuidoras de placas do mundo - a italiana *Danieli* (25%) - fornecedora de máquinas e tecnologia - e a brasileira *Companhia Vale do Rio Doce* (10%), supridora de minério. Do investimento total previsto, na ordem de US\$ 760 milhões, cerca de US\$ 600 milhões virão de financiamentos do *Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social* (BNDES).

3. O Governo do Estado do Ceará propôs conceder contrapartidas à *Petrobrás*, equivalentes a cerca de US\$ 200 milhões, num período de 20 anos, respaldado pela Lei Estadual 13.616/2005. O prejuízo da Companhia, mesmo considerando as contrapartidas, está estimado em US\$ 700 milhões, quase o valor global do investimento.

4. É nossa opinião que não cabe à *Petrobrás* fornecer gás subsidiado, nem tampouco transferir recursos de impostos a uma empresa privada estrangeira. Como já alertou o vice-presidente executivo do *Instituto Brasileiro de Siderurgia* (IBS), Marco Pólo de Melo Lopes, em correspondência enviada ao presidente da República em 02 de março passado, "o preço do gás requerido pela *Ceará Steel* pode ser reivindicado por outras empresas". O IBS afirmou ainda que as placas de aço que serão produzidas e exportadas pela *Ceará Steel* competirão com produto similar de várias outras empresas já em operação no Brasil.



5. Vale lembrar ainda que, segundo o jornal *Valor Econômico*, em sua edição de 5 de março último, o fornecimento de bens de capital para a siderúrgica será feito em sua quase totalidade, por sua exigência, pela italiana *Danielli*, sócia do projeto, fornecedora da tecnologia e fabricante no seu país. A *Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq)* - entidade dos fabricantes do nosso país - argumentou que a indústria nacional teria condições de fornecer cerca de 90% dos equipamentos necessários ao empreendimento.

Pelas razões expostas, a diretoria da Aepet considera injustificável qualquer subsídio ao fornecimento de gás à *Siderúrgica Ceará Steel* e espera que V. S^a não viabilize o acordo ora em discussão.

Cordialmente,

Heitor Manoel Pereira
Presidente

c/c.: Diretoria e Conselho de Administração da Petrobrás

DC-SR/dc-sr